



**Trabalho 1247**

**AValiação CLÍNICA DE ADOLESCENTES ASSISTIDOS PELO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA**

Clarice da Silva Neves<sup>1</sup>  
Rayssa Matos Teixeira<sup>2</sup>  
Adna de Araújo Silva<sup>3</sup>  
Agnes Caroline Souza Pinto<sup>4</sup>  
Lígia Fernandes Scopacasa<sup>5</sup>  
Patrícia Neyva da Costa Pinheiro<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** O Programa Saúde na Escola (PSE) objetiva oferecer um leque de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde de crianças, adolescentes e jovens do ensino básico público<sup>1</sup>. Com isso, é imprescindível a realização periódica de avaliações clínicas dos estudantes, uma vez que permitem identificar fatores de risco, de forma preventiva, contribuindo para redução da morbidade e mortalidade dessa população. **OBJETIVO:** Analisar as avaliações clínicas realizadas com adolescentes assistidos pelo PSE. **METODOLOGIA:** Estudo quantitativo, de caráter descritivo, realizado em janeiro de 2013. A coleta de dados foi feita através de um questionário aplicado às Equipes de Saúde da Família. **RESULTADOS:** Verificou-se que 5.734 adolescentes realizaram avaliação da acuidade visual. Destes, 23,7% apresentaram problemas visuais, sendo encaminhados ao especialista. Em relação à avaliação da audição, 5.472 estudantes foram avaliados, sendo que 4% apresentaram problemas, sendo também encaminhados ao especialista. Além disso, 4.734 estudantes realizaram medição da pressão arterial, sendo constatados 2,9% adolescentes com pressão arterial alterada. No que diz respeito à saúde bucal, 7.484 estudantes realizaram avaliação, onde quase metade destes, 46,8% necessitavam de cuidados nessa área. Por fim, 3.512 estudantes tiveram seus cartões de vacinação checados, sendo que 251 (7,1%) adolescentes necessitaram receber imunização. **CONCLUSÃO:** A prática da avaliação clínica dos estudantes pelas equipes da Estratégia Saúde da Família representa uma importante ação, visto que promove a detecção de necessidades de saúde, evita agravos e promove a saúde e qualidade de vida dessa população. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Nas atividades desenvolvidas pelos PSE, a enfermagem tem grande destaque, tendo em vista a autonomia que as ações proporcionam para o enfermeiro. **REFERÊNCIAS:** 1. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Passo a passo PSE (Programa Saúde na Escola): tecendo caminhos da intersetorialidade. Brasília (DF); 2011.

Descritores: Enfermagem; Adolescentes; Educação em saúde

EIXO II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em Saúde.

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Bolsista de extensão da UFC. Email: [clariceenfuc@yahoo.com.br](mailto:clariceenfuc@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Bolsista de pesquisa da UFC

<sup>3</sup> Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFC. Fiscal/Enfermeira da Vigilância Sanitária da Secretaria Executiva Regional VI de Fortaleza/CE. Especialista em Auditoria de Serviços de Saúde. Especialista em Gestão de Serviços de Saúde.

<sup>4</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela UFC. Enfermeira do Instituto Federal do Ceará. Especialista em Enfermagem do Trabalho.

<sup>5</sup> Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFC.

<sup>6</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Departamento de Enfermagem da UFC.



**65º CBEn**  
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

**07 A 10 DE OUTUBRO DE 2013**  
CENTRO DE CONVENÇÕES SULAMÉRICA  
RIO DE JANEIRO/RJ 

**A ENFERMAGEM E O CUIDADO COM A VIDA**

**Trabalho 1247**